



FÓRUM COMEMORATIVO do 44º Aniversário da Reserva Natural do Paul do Boquilobo

4 de junho | 2ª feira

Edifício EQUUSPOLIS, Rua D. João IV, GOLEGÃ

O Turismo na Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo: Dinamização Económica e Experiência Turística

Luís Mota Figueira
Cecília Baptista
Ana Paula Machado



Sumário

&

Pressupostos

Introdução

Visitação e Turismo

Tendências contemporâneas em Turismo
(Enquadramento geral . Enquadramento da RBPB)



I – Resultados do Projeto OPEXCATER

II – Valorização do Turismo Responsável

III – A RBPB e o Turismo . Possibilidades e Limites

Introdução

Dinamização económica dos territórios - Capacidade das suas Pessoas e das Organizações (públicas, privadas e associativas) - Produção de valor- Políticas públicas

Visitação e estada turística - Qualidade do Sistema Turístico- Relação quatripartida “Procura-Oferta-Procura-Geografia-Operadores”- Vitalidade competitiva

Tendências Contemporâneas em Turismo – Enquadramento e Administração Pública – Tutelas- Poder Local- Gestão dos Atrativos (Recursos naturais/culturais)

Visitação e Áreas Protegidas – Condições- Aumento da literacia ambiental e cultural- Sistema Turístico Responsável

Relação construtiva - Entre a Academia e suas Parcerias (Públicas e Privadas) - Projeto OPExCATer - Possibilidades e Limites- Caso específico da RBPB- Valorização do Turismo Responsável

Visitação e Turismo (I)

Desde 7 de Março de 2024

conforme <https://turismodocentro.pt/investidores-artigo/a-organizacao-mundial-do-turismo-omt-adora-chama-se-turismo-da-onu/>

A Organização Mundial do Turismo (OMT) mudou de nome. Agora chama-se Turismo da ONU (UN Tourism).

“Com esta nova marca, a Organização reafirma o seu estatuto de agência especializada das Nações Unidas para o turismo e líder global do turismo para o desenvolvimento, impulsionando a mudança social e económica para garantir que as pessoas e o planeta estejam sempre no centro das atenções”, afirma a UN Tourism.

Segundo a organização, foi elaborada uma nova narrativa de marca que se alinha perfeitamente com a missão central e as prioridades do Turismo da ONU e que gira em torno de três mensagens principais: a *ONU como organização altruísta global, a noção de conectar pessoas em todo o mundo e o conceito de proatividade e movimento*.

“Melhorar o bem-estar dos indivíduos, salvaguardar o ambiente natural, estimular o avanço económico e promover a harmonia internacional” são identificados como os objetivos fundamentais que constituem a essência fundamental do Turismo da ONU.

“Ao afastar-se das siglas, o Turismo da ONU adota uma postura mais acessível e capitaliza os seus pontos fortes: a ONU, que significa autoridade, e o turismo, um conceito simples e compreensível para todos”.

Conceito	1156 - TURISMO					
Início de vigência	16-05-2008					
Vigência						
Aprovado pelo Conselho Superior de Estatística desde 16-05-2008						
Conceito	Histórico	Tema	Glossário	Sistemas conceituais	Conceitos relacionados	Objetos relacionados
Fim de vigência						
Definição	Atividades realizadas pelos visitantes durante as suas viagens e estadas em lugares distintos do seu ambiente habitual, por um período consecutivo inferior a 12 meses, com fins de lazer, negócios ou outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no local visitado.					
Notas	excluem-se as viagens cujo motivo principal consiste na prestação de serviços a uma entidade residente no país (local) visitado, envolvendo o pagamento da respetiva remuneração (decorrente de um contrato de trabalho ou uma relação empregado/empregador). Se este trabalho e a respetiva remuneração não estão diretamente relacionados com o motivo principal da viagem, então a viagem insere-se no âmbito do turismo.					

<https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes?id=5040&lang=PT>

Visitação e Turismo (II)

A partir do mês de referência de janeiro de 2024, dando resposta às alterações que resultam da adoção da nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS 2024, em conformidade com o [Regulamento Delegado \(UE\) 2023/674, da Comissão Europeia, de 26 de dezembro de 2022](#), os destaques da atividade turística terão por base a nova configuração das NUTS.

308 municípios de Portugal

-26 unidades territoriais NUTS III

- 9 unidades territoriais de nível NUTS II (criadas três regiões estatísticas neste nível: a Península de Setúbal, a Grande Lisboa e o Oeste e Vale do Tejo.)

Nova NUTS 2024- extinta a Área Metropolitana de Lisboa; redefinidas as regiões Centro e Alentejo.

24.3.2023 PT Jornal Oficial da União Europeia L 87/3

ANEXO

«ANEXO I

Classificação NUTS (Código — Nome)

BÉLGICA

Código	NUTS 1	NUTS 2	NUTS 3
PT1C	Alentejo		
PT1C1	Alentejo Litoral		
PT1C2	Baixo Alentejo		
PT1C3	Alto Alentejo		
PT1C4	Alentejo Central		
PT1D	Oeste e Vale do Tejo		
PT1D1	Oeste		
PT1D2	Médio Tejo		
PT1D3	Lezíria do Tejo		

Visitação e Turismo (III)

Ministro e Conselho Estratégico do Turismo definem prioridades para 2024



Os principais atores do Turismo estiveram reunidos na segunda-feira com o ministro da Economia, Pedro Reis, e com o Secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, para delinear a estratégia do setor para 2024, naquela que foi a primeira reunião do Conselho Estratégico de Promoção Turística (CEPT) deste Governo.

Pedro Reis apontou a clara importância estratégica do setor para a Economia portuguesa, realçando que "o Turismo faz parte da nossa identidade". O governante defendeu um Turismo com valor acrescentado, capaz de reter talento, com forte aposta numa agenda verde e na sua internacionalização. "Estamos cá para acelerar crescimento sustentado da nossa economia, apostando nos setores estratégicos como é o do Turismo" – afirmou o Ministro da Economia, defendendo trabalho em parceria e de proximidade na ação.

As entidades representativas do setor reportaram a boa recuperação da atividade após a pandemia e apontaram para um ano de 2024, já a superar os melhores números de 2019 em todas as regiões do país. Ficou expressa a intenção de que a promoção externa para os próximos anos fomente a oferta comercial de produtos diferenciados para segmentos mais exigentes, como é o caso do Turismo de Cultura, de Arquitetura, Gastronomia e de Enoturismo, entre outros. A aposta em mercados que permitam um maior crescimento em valor e na redução da sazonalidade será uma das prioridades estratégicas a seguir nos próximos anos, com particular ênfase nos mercados dos Estados Unidos, Canadá, China, Coreia do Sul e Turquia.

Recorde-se que o Instituto Nacional de Estatística estimou em 2,3 milhões o número de hóspedes e em 5,7 milhões o das dormidas em março de 2024, o que corresponde a um aumento de 17,4% de receitas, a repercutirem-se em todas as regiões do país. O CEPT é a estrutura consultiva do Governo em matéria de promoção turística externa e de concertação estratégica, constituída por representantes do Turismo de Portugal, dos Governos Regionais da Madeira e dos Açores, do setor privado, através da Confederação do Turismo de Portugal, das Entidades Regionais de Turismo e das Agências Regionais de Promoção Turística.

<https://www.sgeconomia.gov.pt/noticias/ministro-e-conselho-estrategico-do-turismo-definem-prioridades-para-2024.aspx>

in Portal do Governo

Turismo com Valor acrescentado...

Ambiental...

Social....

Económico....

Cultural...

Entidades Regionais de Turismo

- Turismo do Porto e Norte de Portugal.
- Turismo do Centro de Portugal.
- Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa.
- Turismo do Alentejo e do Ribatejo, E.R.T.
- Região de Turismo do Algarve.
- Secretarias Regionais dos Açores e da Madeira.

Mais itens...



Turismo de Portugal

<http://business.turismodeportugal.pt> > Conhecer > Paginas >

Entidades Regionais de Turismo

https://business.turismodeportugal.pt/pt/Conhecer/Quem_e_quem/Paginas/Entidades-Regionais-de-Turismo.aspx

Visitação e Turismo (IV)



NOTA

1- Para esta Comunicação utilizamos este documento da IDTOUR “(...) empresa multifacetada, que consegue oferecer serviços de reconhecida qualidade, aliando a vasta experiência no mercado com o conhecimento produzido na academia.”

2- Um dos autores, Luís Mota Figueira é investigador da Universidade de Aveiro- Governação, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP) no Grupo de investigação em Turismo e Desenvolvimento

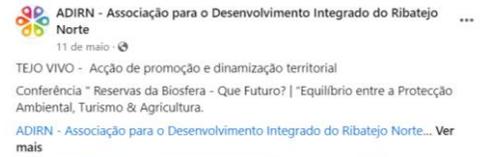
2023 representou um ponto de viragem para o setor do turismo. Os dados existentes até ao momento apontam para o melhor ano de sempre para a atividade turística, tanto em Portugal, como no Mundo. O que esperar então de 2024? Desde viagens a um ritmo mais lento e sustentáveis até experiências de bem-estar imersivas, as tendências de viagens e turismo para 2024 levarão os visitantes a novos e emocionantes destinos, repletos de aventuras conscientes e transformadoras.

Eis as principais tendências que se esperam para 2024:



Tendências contemporâneas em Turismo (Enquadramento geral . Enquadramento da RBPB)

Tendências	Enquadramento geral	Enquadramento da RBPB
<p>1 .VALORIZAÇÃO DE DESTINOS E ATIVIDADES ECO-FRIENDLY E RESPONSÁVEIS</p> <p>Os turistas são, cada vez mais, sensíveis às questões ambientais e conscientes dos impactos negativos que as suas viagens podem provocar no planeta, pelo que tendem a selecionar empresas e destinos que demonstrem preocupações ecológicas e práticas responsáveis. Do mesmo modo, é também crescente a procura por experiências imersivas centradas na conservação ambiental, como o voluntariado em projetos de conservação, a participação em passeios ecológicos com vista à proteção da vida selvagem ou o envolvimento em iniciativas de turismo sustentável baseadas na comunidade. Os visitantes estão mais focados do que nunca em reduzir a sua pegada de carbono e em apoiar os destinos comprometidos com a sustentabilidade. É de esperar, portanto, que se mantenha o crescimento da procura e da oferta por atividades associadas ao ecoturismo, ao turismo sustentável e ao turismo responsável, em 2024.</p>	<p>Agenda 2030 das Nações Unidas</p> <p>Competitividade e Turismo Responsável</p> <p>Alterações climáticas , normativos jurídicos, governança local, regional e nacional</p> <p>Doutrina ONU e UNESCO</p> <p>Código Mundial de Ética do Turismo https://www.hoteis-portugal.pt/docs/content/CTfgpevCQzOMZX8ueNSVtddbvxAbp_Fx.pdf</p> <p>Código de Ética e de Conduta Profissional do Turismo de Portugal, I.P., http://www.turismodeportugal.pt/pt/quem_somos/gestao/informacao-gestao/Paginas/codigo-de-etica-e-conduta-profissional.aspx</p>	<p><i>Capacidade de Carga - Partilha de Boas Práticas através das estruturas autárquicas (Freguesias, Câmaras Municipais, Comunidades intermunicipais</i> <i>Papel das tutelas ICNF e Turismo de Portugal, I.P.</i></p> <p><u>Tecido empresarial de Viagens de Turismo – Turismo de Portugal I.P.- EsRsTurismo-</u></p> <p><u>Movimento Associativo e Dinâmicas na triangulação Pessoas-Territórios-Organizações.</u></p> <p><i>Projeto OPEXCATER em</i> http://www.observatoriopauldoboquilobo.ipt.pt/projeto-opexcater/</p> <div data-bbox="1625 939 2160 1239" data-label="Image"> </div> <div data-bbox="2196 979 2502 1388" data-label="Image"> </div>

Tendências	Enquadramento geral	Enquadramento da RBPB
<p>2 AUMENTO DA PROCURA POR ATIVIDADES QUE CONTRIBUAM PARA A SAÚDE E BEM-ESTAR</p> <p>O bem-estar continuará a ser um importante foco em 2024, com os visitantes a procurarem mais do que o tradicional spa. Experiências de bem-estar ativo (como o jiu-jitsu ou o kickboxing), yoga e meditação irão ganhar ainda mais popularidade, assim como as experiências imersivas. Observa-se também uma tendência crescente para a procura de férias e viagens que combinem o bem-estar com a aquisição de novos conhecimentos, seja sobre os próprios visitantes, seja sobre o mundo (exs.: retiros de yoga ou meditação, viagens culturais, expedições e aventura, férias gastronómicas, entre outros).</p>	<p>Agenda 2030 das Nações Unidas Competitividade e Turismo Responsável Alterações climáticas , normativos jurídicos, governança local, regional e nacional Doutrina ONU e UNESCO</p> <p>Turismo de Saúde e Bem-Estar</p>	<p><i>Turismo de Natureza</i> <i>Retorno económico em atividades comerciais turístico-culturais</i> <i>Continuação da Produção de materiais (em parceria com Autarquias, Academias, Empresas, Associações) com objetivo triplo: didático, pedagógico e de entretenimento.</i></p> <p><u>Apostar nos níveis de:</u> <u>Iniciação (abordagem à Reserva)</u> <u>Divulgação (contributos para o Turismo Responsável)</u> <u>Aprofundamento (estudos sobre conservação do ecossistema)</u> <u>Investigação (residências científicas)</u></p> <div data-bbox="1923 899 2407 1056">  </div> <div data-bbox="1923 1063 2407 1370">  </div>

Tendências	Enquadramento geral	Enquadramento da RBPB
<p>3. ASCENÇÃO DO SLOW TRAVEL: COLECIONAR EXPERIÊNCIAS E NÃO DESTINOS</p> <p>As viagens que enfatizam um ritmo mais lento e uma imersão mais profunda na cultura local estão de volta. Mais do que nunca, e para equilibrar o ritmo de vida acelerado que se vive habitualmente, os visitantes estão a procurar viajar ao seu próprio ritmo, de forma descontraída, mas consciente, experimentando verdadeiramente o destino. Para isso, em vez de visitar todas as atrações turísticas, o turista pretende mergulhar nas comunidades e culturas locais, de forma a viver experiências autênticas e enriquecedoras. O que importa é a jornada, não o destino</p>	<p>Agenda 2030 das Nações Unidas Competitividade e Turismo Responsável Alterações climáticas , normativos jurídicos, governança local, regional e nacional Doutrina ONU e UNESCO</p> <p>Turismo de Saúde e Bem-Estar</p> <p>Slow Tourism Turismo Urbano Turismo Étnico Turismo Etnográfico Vivência da Experiência Turística Total</p>	<p><i>Aproveitamento da tendência para:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Uso da desaceleração nas estadas (mais longas, mais profundas na relação Visitante-Visitado, com evidentes benefícios na minimização de efeitos nocivos;</i> - <u>Organização da ETT- Experiência Turística Total nas suas seis dimensões: Viagem-Alojamento-Restauração-Entretenimento e Lazer; Segurança e Saúde- Acesso Complementar a Bens e a Serviços.</u> - <i>Partilha com a rede de parceiros da RBPB nas dimensões supra.</i> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div data-bbox="1931 1015 2102 1229" style="text-align: center;">  <p>HIGH SUN TOURISM EXPERIENCES</p> </div> <div data-bbox="2186 1011 2448 1249" style="text-align: center;">  <p>Trinta Por Uma Linha</p> </div> </div> <ul style="list-style-type: none"> - <i>(outras Organizações ativas...)</i>

Tendências	Enquadramento geral	Enquadramento da RBPB
<p>4 CRESCIMENTO DO TURISMO GASTRONÓMICO</p> <p>Nos últimos anos, tem-se assistido ao aumento da procura por destinos e viagens que incluam experiências gastronómicas, nomeadamente aulas de culinária com chefs locais, refeições tradicionais, experiências “do campo à mesa”, entre outras. O turismo gastronómico apresenta-se, assim, como um nicho em crescimento em 2024, atraindo os visitantes que ambicionam explorar os destinos através da sua gastronomia única, mas também através da conexão com os habitantes locais, vivenciando a sua cultura e abraçando as suas tradições.</p>	<p>Agenda 2030 das Nações Unidas Competitividade e Turismo Responsável Alterações climáticas , normativos jurídicos, governança local, regional e nacional Doutrina ONU e UNESCO</p> <p>Turismo de Saúde e Bem-Estar</p> <p>Slow Tourism Turismo Urbano Turismo Étnico Turismo Etnográfico Vivência da Experiência Turística Total</p> <p>Turismo Gastronómico Enoturismo Imersão na Cultura Local</p>	<p><i>Tirar partido da oferta gastronómica local complementada com enoturismo e potenciar:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>A acessibilidade física , informativa, sinalética e comunicativa;</i> - <u>A aposta numa componente experimental - recursos e culinária local/regional;</u> - <i>A internacionalização da experiência gastronómica.</i>  

Tendências	Enquadramento geral	Enquadramento da RBPB
------------	---------------------	-----------------------

5 SURGIMENTO DO ‘COOLCATIONING’

Com o aumento das temperaturas, provocado pelas alterações climáticas, são cada vez mais os turistas a considerar viajar para destinos com temperaturas mais amenas ou até mesmo frias. Destinos como a Islândia, a Finlândia, a Escócia e a Letónia estão, assim, a ganhar popularidade, tendência que continuará a crescer em 2024.

Agenda 2030 das Nações Unidas
 Competitividade e Turismo Responsável
 Alterações climáticas , normativos jurídicos, governança local, regional e nacional
 Doutrina ONU e UNESCO
 Turismo de Saúde e Bem-Estar
 Slow Tourism
 Turismo Urbano
 Turismo Étnico
 Turismo Etnográfico
 Vivência da Experiência Turística Total
 Turismo Gastronómico
 Enoturismo
 Imersão na Cultura Local
 Redesenhar a promoção da Geografia nacional de Turismo de Natureza e Bem-Estar (Reservas Nacionais)

Aproveitamento das infraestruturas municipais instaladas em concertação com todos os Operadores do Sistema Turístico (desde local e regional aos STs nacional e internacional) nas suas vertentes da Procura-Oferta-Geografia-Operadores*

(Programação de ações considerando-se toda a Cadeia de Valor do Turismo...)

- *Reforço colaborativo para com a imagem da Rede Nacional de Reservas da Biosfera e oferta sustentável*
- *(normativos e visitação responsável)*



Tendências	Enquadramento geral	Enquadramento da RBPB
<p>6 INCREMENTO DA POPULARIDADE DO JET-SETTING</p> <p>A influência do cinema e da televisão na escolha de um destino não é novidade, no entanto, espera-se que ganhe ainda mais popularidade em 2024. Viajar para os locais que servem de cenário para filmes e/ou séries de televisão é, portanto, uma tendência crescente. Tailândia (The White Lotus, 3ª Temporada), Malta (Gladiador 2), Escócia (Outlander), Coreia do Sul (Squid Game, 2ª Temporada), Grécia (Argylle) e Inglaterra (Bridgerton, 3ª Temporada) são alguns dos destinos que esperam ver o seu número de visitantes aumentar, no próximo ano, graças a este fenómeno.</p>	<p>Agenda 2030 das Nações Unidas Competitividade e Turismo Responsável Alterações climáticas , normativos jurídicos, governança local, regional e nacional Doutrina ONU e UNESCO Turismo de Saúde e Bem-Estar Slow Tourism Turismo Urbano Turismo Étnico Turismo Etnográfico Vivência da Experiência Turística Total Turismo Gastronómico Enoturismo Imersão na Cultura Local Redesenhar a promoção da Geografia nacional de Turismo de Natureza e Bem-Estar (Reservas Nacionais) Fomento das artes multimédia e cinema documental, de ficção, etc. – Influência no contexto territorial das Reservas da Biosfera como instrumentos de literacia ambiental e turística.</p>	<p><i>Evidenciação do atrativo RBPB (como centro de natureza sensível e ecossistema único)- contexto territorial, social, cultural, económico e turístico - qualificação de atividades de registo e divulgação</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Residência de Turismo Criativo e Multimédia(vídeos como o de Carlos Lima)</u> - <u>Produção de Documentários sobre temas diversos (Inspiração de Turismo Literário seguindo a obra de José Saramago ou de Alves Redol, Exposição de Fotografias (tal como a de Joaquim Madeira no âmbito do Projeto OPEXCATER da Tecn&Art – IPT</u> - <i>Outras atividades de registo e divulgação pelas plataformas e outros</i> <div data-bbox="1630 842 2318 1206" data-label="Image">  </div> <p>A figura de Reserva da Biosfera contribui em simultâneo para a conservação dos valores naturais, favorecendo a conservação da paisagem, dos ecossistemas e das espécies, fomentando o equilíbrio entre a natureza e o desenvolvimento social, cultural, e económico, promovendo o desenvolvimento sustentável.</p>

Tendências	Enquadramento geral	Enquadramento da RBPB
<p>7 EMERGÊNCIA DAS VIAGENS PARA LOCAIS INSPIRADOS PELA MÚSICA</p> <p>Impulsionada pela crescente popularidade dos festivais de música e das tours musicais de artistas mundialmente conhecidos, esta tendência irá ser ainda mais evidente em 2024. Os fãs de música começam a descobrir que podem usufruir de experiências memoráveis nos concertos dos seus artistas favoritos, enquanto ‘mergulham’ na cultura dos destinos visitados.</p>	<p>Agenda 2030 das Nações Unidas Competitividade e Turismo Responsável Alterações climáticas , normativos jurídicos, governança local, regional e nacional Doutrina ONU e UNESCO Turismo de Saúde e Bem-Estar Slow Tourism Turismo Urbano Turismo Étnico Turismo Etnográfico Vivência da Experiência Turística Total Turismo Gastronómico Enoturismo Imersão na Cultura Local Redesenhar a promoção da Geografia nacional de Turismo de Natureza e Bem-Estar (Reservas Nacionais) Turismo de Eventos Musicais</p>	<p><i>No contexto territorial:</i></p> <p><i>-Aproveitar infraestruturas municipais e de entidades privadas e associativas com aprofundamento de iniciativas tais como as que os municípios de Golegã e Torres Novas já executam;</i></p> <p><u>-Gerar desafios aos parceiros dos domínios da Música tanto de natureza clássica, quanto popular, para organização de eventos centrados na sustentabilidade;</u></p> <p><i>- Coorganizar atividades na esteira das que já são promovidas incentivando práticas de turismo e criatividade.</i></p> <p>https://www.facebook.com/phydellius/?locale=pt_PT</p> <p>https://www.facebook.com/coro.camara.golega/?locale=pt</p>



Tendências	Enquadramento geral	Enquadramento da RBPB
<p>8 AUMENTO DO INTERESSE PELO TURISMO DESPORTIVO</p> <p>Também o turismo desportivo tem evoluído nos últimos anos, na medida em que apareceu uma nova geração de adeptos de desporto inspirados pelos documentários televisivos. Em 2024, espera-se que as pessoas procurem planear as suas férias de forma a assistir a jogos e outros eventos desportivos, ao mesmo tempo que usufruem dos destinos onde estes ocorrem.</p>	<p>Agenda 2030 das Nações Unidas Competitividade e Turismo Responsável Alterações climáticas , normativos jurídicos, governança local, regional e nacional Doutrina ONU e UNESCO</p> <p>Turismo de Saúde e Bem-Estar Slow Tourism Turismo Urbano Turismo Étnico Turismo Etnográfico Vivência da Experiência Turística Total</p> <p>Turismo Gastronómico Enoturismo Imersão na Cultura Local</p> <p>Redesenhar a promoção da Geografia nacional de Turismo de Natureza e Bem-Estar (Reservas Nacionais) Turismo de Eventos Musicais Turismo Desportivo e de Natureza</p>	<p><u>- Criar e atrair eventos que sustentem estadas mais prolongadas nomeadamente de Estagiários de Equipas de diversas temáticas competitivas e outros Estudantes, Investigadores, Turistas com interesses nas Artes e Multimédia.</u></p> <p>https://mediotejo.net/torres-novas-convida-a-passeio-interpretativo-pela-reserva-natural-do-paul-do-boquilobo/</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div> <p>https://www.cm-golega.pt/informacoes/noticias/item/1430-inscricoes-i-corrida-da-biosfera-do-paul-do-boquilobo</p>

Tendências	Enquadramento geral	Enquadramento da RBPB
<p>9 CRESCIMENTO CONTÍNUO DAS VIAGENS 'BLEISURE'</p> <p>Impulsionado pelo aumento do trabalho remoto, pela flexibilidade de horários e pelo crescente equilíbrio entre vida pessoal e profissional, o bleisure (combinação de viagens de negócios e atividades de lazer) continuará a crescer em 2024, uma vez que os profissionais procurarão tornar as suas viagens de trabalho cada vez mais agradáveis e produtivas.</p>	<p>Agenda 2030 das Nações Unidas Competitividade e Turismo Responsável Alterações climáticas , normativos jurídicos, governança local, regional e nacional Doutrina ONU e UNESCO Turismo de Saúde e Bem-Estar Slow Tourism Turismo Urbano Turismo Étnico Turismo Etnográfico Vivência da Experiência Turística Total Turismo Gastronómico Enoturismo Imersão na Cultura Local Redesenhar a promoção da Geografia nacional de Turismo de Natureza e Bem-Estar (Reservas Nacionais) Turismo de Eventos Musicais Turismo Desportivo e de Natureza Trabalho remoto e estadas na envolvente natural</p>	<p><u><i>Aprofundamento das ações dos «nómadas digitais» e «empreendedores» para uma nova ruralidade em modalidades de inclusão pelo trabalho tirando partido do tecido institucional na envolvente (Empresas- Academia e suas Escolas-Associações)</i></u> http://www.observatoriopauldoboquilobo.ipt.pt/wp-content/uploads/2023/12/Anexo-20-PromocaoOPEXCATER-RececaoProfessores-8-9-2022.pdf</p> <p style="text-align: center;">Luís Mota Figueira – Museu Agrícola de Riachos – Direção Técnica – 8 de setembro de 2022</p> <p>A reorganização de vínculos entre MUSEUS e ESCOLAS está em marcha e, prova disso, são as diferenciadas experiências que todas as expressões artísticas e criativas têm à sua mercê nos espaços museográficos que tiram partido das artes plásticas e artes performativas, geram narrativas que interagem com a realidade intergeracional de cada museu que se integra, de modo próprio e identidade explícita, no conceito oficial e representativo da museologia internacional.</p> <p>Abordagem museológica sugerida pela CMTN nesta receção: o Bunho como tema</p> <p>Em nota que partilho referi em 27 de julho ao Diretor do Departamento de Educação, Cultura e Desporto, Jorge Salgado Simões, o seguinte a partir da sua expectativa para esta receção: <i>“Aproveito este ensejo para desafiar-vos para o Seminário que estou preparando para no mês de novembro e em extensão da recente atividade “Roda de Conversa sobre a Ruralidade” tratarmos do tema “A Ruralidade e a transmissão dos seus Valores na Sociedade Contemporânea”. Pela acuidade da discussão sobre aspectos tão relevantes quanto o despovoamento , os designados “nómadas digitais”, as políticas públicas para a salvaguarda do património natural e cultural, etc., agiremos em linha com a Cátedra UNESCO-IPT liderada pelo Professor Luiz Oosterbeek, renovando uma tradição de colaboração do MAR com o Instituto Terra e Memória, de Mação.</i></p> <p>Deste modo e atendendo ao que nos foi solicitado e sugerido pelo Pelouro da Educação decidi, igualmente, tentar encontrar uma forma de exposição sobre a relevância das Artes e Ofícios num museu de comunidade como é o nosso (veja-se em https://ria.ua.pt/handle/10773/26225 o título “<i>Museus de Comunidade – Manual de Apoio à Gestão</i>” e em https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/13479 o título “<i>Museus de</i></p> <div data-bbox="2074 519 2507 911" style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>CARLOS BERNARDO, O MEU ESCRITÓRIO É LÁ FORA!</p>  </div> <p>https://workfrom.turismodo centro.pt/categoria/tejo/</p>

Tendências	Enquadramento geral	Enquadramento da RBPB
<p>10 SURGIMENTO DE UMA NOVA ERA DE ‘DUPES’</p> <p>Surgiu como um hashtag no TikTok (#dupe), onde as pessoas partilhavam alternativas mais económicas de produtos caros, e agora é uma das tendências de viagem para 2024. Este conceito aplica-se à procura por ‘réplicas’ mais acessíveis de destinos populares e tendencialmente mais dispendiosos. Os visitantes optarão, assim, por viajar para destinos onde possam ficar mais tempo e gastar menos, sendo os custos de hotel e dos voos determinantes na sua decisão. Como exemplos temos Paros, Perth, Palermo, Liverpool, Curaçao, Quebec, Memphis, Taipei, Sapporo e Pattaya, que são destinos ‘dupes’ de Santorini, Sydney, Lisboa, Londres, St. Martin, Genebra, Nashville, Seoul, Zermatt e Bangkok, respetivamente.</p>	<p>Agenda 2030 das Nações Unidas Competitividade e Turismo Responsável Alterações climáticas , normativos jurídicos, governança local, regional e nacional Doutrina ONU e UNESCO Turismo de Saúde e Bem-Estar Slow Tourism Turismo Urbano Turismo Étnico Turismo Etnográfico Vivência da Experiência Turística Total Turismo Gastronómico Enoturismo Imersão na Cultura Local Redesenhar a promoção da Geografia nacional de Turismo de Natureza e Bem-Estar (Reservas Nacionais) Turismo de Eventos Musicais Turismo Desportivo e de Natureza Trabalho remoto e estadas na envolvente natural Turismo responsável em Áreas Protegidas (contrariar a tendência para prática de turismo de massas)</p>	<p><u>Manter e potenciar a promoção-incluir estratégias de captação de imagens de territórios a «instragramar» e a “ tik tokar”...</u></p>  <p>PASSEIO DE ATRELAGEM À RESERVA NATURAL DO PAUL DO BOQUILOBO</p> <p>https://www.facebook.com/watch/hashtag/reservanaturaldopauldo-boquilobo?_eep_ =6%2F& tn =*NK</p>  <p>https://www.tiktok.com/@biobazaar/video/7241182605100469530</p>

Tendências	Enquadramento geral	Enquadramento da RBPB
<p>11 AUMENTO DA PROCURA POR VIAGENS PARA DESTINOS E COMUNIDADES REMOTAS</p> <p>Tem-se assistido, nos últimos anos, a um crescimento da procura por experiências em contato com a natureza e as comunidades locais, em locais menos visitados ou mais remotos, o que confere um sentido de ‘exclusividade’ à viagem. O objetivo destas viagens é cultivar o respeito pela terra e pela cultura, ao mesmo tempo que se apoia e capacita as comunidades remotas e ainda se contribui para a preservação do ambiente. Em 2024, os turistas vão, assim, priorizar explorar o desconhecido, através de experiências autênticas e memoráveis e da aprendizagem sobre os costumes e tradições locais destes destinos.</p>	<p>Agenda 2030 das Nações Unidas Competitividade e Turismo Responsável Alterações climáticas , normativos jurídicos, governança local, regional e nacional Doutrina ONU e UNESCO</p> <p>Turismo de Saúde e Bem-Estar Slow Tourism Turismo Urbano Turismo Étnico Turismo Etnográfico Vivência da Experiência Turística Total</p> <p>Turismo Gastronómico Enoturismo Imersão na Cultura Local</p> <p>Redesenhar a promoção da Geografia nacional de Turismo de Natureza e Bem-Estar (Reservas Nacionais) Turismo de Eventos Musicais Turismo Desportivo e de Natureza</p> <p>Trabalho remoto e estadas na envolvente natural Turismo responsável em Áreas Protegidas (contrariar a tendência para prática de turismo de massas) Favorecimento do Turismo de Interior</p>	<p><i>Aposta nos recursos endógenos ainda pouco conhecidos</i></p> <p><i>Proveito de turismo temático ao invés do turismo de massas</i></p> <p><u>Associação do Turismo com a Cultura local numa procura de autenticidade fundada em testemunhos e em evidências singulares (difíceis de encontrar noutros destinos)</u></p> <p>PORTUGAL</p> <p>Turismo rural: 10 destinos que são verdadeiros tesouros</p> <p>Destinos para escapadinhas com a família, com a cara-metade ou com os amigos</p> <p>Com base nos quatro milhões de pesquisas efetuadas todos os dias no nosso comparador de preços, fomos à procura dos destinos em ascensão em Portugal. Aqueles locais que, apesar da sua dimensão, têm conquistado o coração de cada vez mais portugueses.</p> <p>E descobrimos 10 locais magníficos que representam de forma ímpar a profunda riqueza da Natureza e Cultura em Portugal. 10 locais fantásticos para aproveitar o melhor do turismo rural. Prontos para arrancar e conhecer estes tesouros?</p> <p>https://magazine.trivago.pt/turismo-rural-destinos-natureza-emergentes/</p>

Tendências

Enquadramento geral

Enquadramento da RBPB

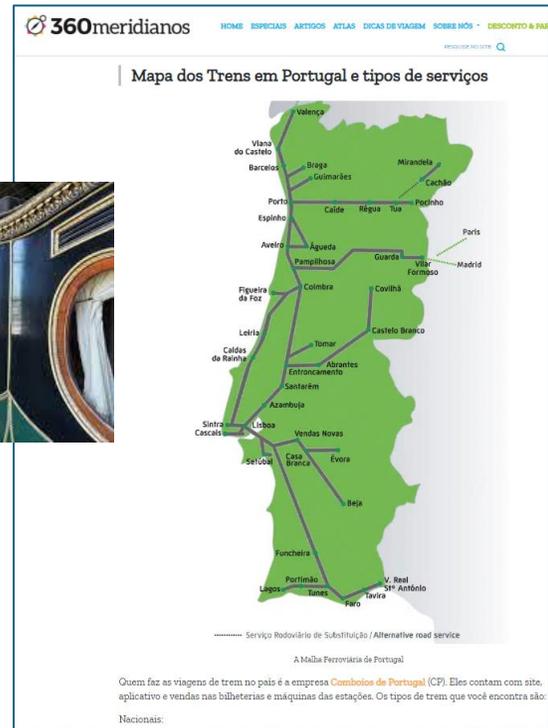
12 RENASCIMENTO DAS VIAGENS DE COMBOIO

A crescente consciencialização e preocupação com os efeitos das alterações climáticas está a contribuir para o aumento das viagens de comboio, sendo que o nicho das viagens de comboio de luxo está a alcançar novos patamares de popularidade. Em 2024, veremos cada vez mais novas linhas ferroviárias com design inovador, que competirão com os melhores hotéis nas experiências gastronómicas e nos recursos oferecidos.

Agenda 2030 das Nações Unidas
 Competitividade e Turismo Responsável
 Alterações climáticas , normativos jurídicos, governança local, regional e nacional
 Doutrina ONU e UNESCO
 Turismo de Saúde e Bem-Estar
 Slow Tourism
 Turismo Urbano
 Turismo Étnico
 Turismo Etnográfico
 Vivência da Experiência Turística Total
 Turismo Gastronómico
 Enoturismo
 Imersão na Cultura Local
 Redesenhar a promoção da Geografia nacional de Turismo de Natureza e Bem-Estar (Reservas Nacionais)
 Turismo de Eventos Musicais
 Turismo Desportivo e de Natureza
 Trabalho remoto e estadas na envolvente natural
 Sem interesse em explorar em Áreas Protegidas (tendência para prática de turismo de massas)
 Favorecimento do Turismo de Interior
 Conexão entre visita a Áreas Protegidas (Rede conectada por ferrovia)

Consciencialização e exploração do potencial ferroviário material (ativo e museológico) e imaterial (memórias e reconstituições passíveis de contribuir para produtos turísticos compósitos)

Museu Nacional Ferroviário



<https://www.360meridianos.com/dica/como-viajar-de-trem-em-portugal>

Tendências	Enquadramento geral	Enquadramento da RBPB
<p>13 CRESCIMENTO DAS VIAGENS MULTIGERACIONAIS</p> <p>A agitação do dia-a-dia resulta muitas vezes na redução do tempo passado em família e numa necessidade crescente em criar memórias e estreitar laços com aqueles que nos são mais próximos. As viagens multigeracionais estão, assim, a aumentar e em 2024 serão ainda mais frequentes. Observa-se uma tendência crescente de viagens em que avós levam os netos ou até mesmo os próprios netos convidam os avós para viajar com eles. Na maioria dos casos, estes grupos familiares escolhem destinos geograficamente mais distantes e acomodações mais luxuosas.</p>	<p>Agenda 2030 das Nações Unidas Competitividade e Turismo Responsável Alterações climáticas , normativos jurídicos, governança local, regional e nacional Doutrina ONU e UNESCO Turismo de Saúde e Bem-Estar Slow Tourism Turismo Urbano Turismo Étnico Turismo Etnográfico Vivência da Experiência Turística Total Turismo Gastronómico Enoturismo Imersão na Cultura Local Redesenhar a promoção da Geografia nacional de Turismo de Natureza e Bem-Estar (Reservas Nacionais) Turismo de Eventos Musicais Turismo Desportivo e de Natureza Trabalho remoto e estadas na envolvente natural Sem interesse em explorar em Áreas Protegidas (tendência para prática de turismo de massas) Favorecimento do Turismo de Interior Conexão entre visita a Áreas Protegidas (Rede conectada por ferrovia) Turismo em Família</p>	<p><u>Incremento do Turismo familiar e da interação entre gerações.</u></p>  <p>http://www.tejus.pt/</p>  <p>Fundação José Saramago, delegação da Azinhaga</p> <p>https://paul-do-boquilobo.reservasdabiosfera.pt/visitar/</p>

Tendências	Enquadramento geral	Enquadramento da RBPB
<p>14 IMPORTÂNCIA CRESCENTE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO SETOR</p> <p>O ChatGPT, assim como outros chatbots generativos de inteligência artificial (IA) estão a mudar a forma como os visitantes e empresas de turismo interagem. Desde pedir recomendações de viagens até oferecer assistência ao cliente, os consumidores aproveitaram 2023 para explorar as capacidades desta nova tecnologia. Em 2024, espera-se que a inteligência artificial se torne a companheira de viagem de muitos visitantes. Os turistas começam a utilizar os chatbots como fonte de inspiração para escolher destinos de viagem e, por sua vez, as plataformas de viagens começam a integrar a IA no processo de reserva. Além disso, a IA pode personalizar as interações com o cliente e o atendimento, através de chatbots, posts em blogs, e-mails, conteúdos nas redes sociais ou simplesmente personalizando recomendações de itinerários com base nas preferências e comportamentos anteriores. Também a realidade aumentada (RA) e a realidade virtual (RV) irão tornar as viagens mais envolventes e educativas, em 2024, contribuindo para uma tomada de decisões mais rápida. Com a RA e a RV, os visitantes vivenciarão destinos, hotéis, museus, locais e restaurantes de uma forma totalmente nova.</p>	<p>Agenda 2030 das Nações Unidas Competitividade e Turismo Responsável Alterações climáticas , normativos jurídicos, governança local, regional e nacional Doutrina ONU e UNESCO Turismo de Saúde e Bem-Estar Slow Tourism Turismo Urbano Turismo Étnico Turismo Etnográfico Vivência da Experiência Turística Total Turismo Gastronómico Enoturismo Imersão na Cultura Local Redesenhar a promoção da Geografia nacional de Turismo de Natureza e Bem-Estar (Reservas Nacionais) Turismo de Eventos Musicais Turismo Desportivo e de Natureza Trabalho remoto e estadas na envolvente natural Sem interesse em explorar em Áreas Protegidas (tendência para prática de turismo de massas) Favorecimento do Turismo de Interior Conexão entre visita a Áreas Protegidas (Rede conectada por ferrovia) Turismo em Família IA e entretenimento criativo em Viagem e nos Destinos</p>	<p><u>Uso da IA numa perspetiva de melhoria da visita e estada</u></p>  <p>IA pode ajudar (mas também prejudicar) o meio ambiente – Mais Top News Visitar ></p> <p>https://maistopnews.com.br/i-a-pode-ajudar-mas-tambem-prejudicar-o-meio-ambiente/</p>  <p>Tecnologia em prol da natureza As imagens podem estar sujeitas a direitos de autor. Saiba mais Visitar ></p> <p>https://pt.linkedin.com/pulse/tecnologia-em-prol-da-natureza-um-s%C3%B3-planeta</p>

Tendências	Enquadramento geral	Enquadramento da RBPB
<p>15 REFORÇO DO PAPEL DOS INFLUENCERS COMO AGENTES DE PUBLICIDADE DOS DESTINOS</p> <p>O marketing de influência continua a crescer, sobretudo no nicho das viagens. Os <i>influencers</i> têm um papel cada vez mais determinante na comercialização de viagens, disponibilizando links para reservas a preços mais atrativos. Isto assume especial importância para a Geração Y (<i>Millenials</i>) que, pelas partilhas e estilo de vida destes influencers, começam a perceber que os destinos de luxo não estão fora de alcance.</p>	<p>Agenda 2030 das Nações Unidas Competitividade e Turismo Responsável Alterações climáticas , normativos jurídicos, governança local, regional e nacional Doutrina ONU e UNESCO Turismo de Saúde e Bem-Estar Slow Tourism Turismo Urbano Turismo Étnico Turismo Etnográfico Vivência da Experiência Turística Total Turismo Gastronómico Enoturismo Imersão na Cultura Local Redesenhar a promoção da Geografia nacional de Turismo de Natureza e Bem-Estar (Reservas Nacionais) Turismo de Eventos Musicais Turismo Desportivo e de Natureza Trabalho remoto e estadas na envolvente natural Sem interesse em explorar em Áreas Protegidas (tendência para prática de turismo de massas) Favorecimento do Turismo de Interior Conexão entre visita a Áreas Protegidas (Rede conectada por ferrovia) Turismo em Família IA e entretenimento criativo em Viagem e nos Destinos Entrosamento e captação de novos consumidores</p>	<p><u>Reforço da Sustentabilidade</u></p> <div data-bbox="1880 358 2339 505" data-label="Image"> </div> <p>https://www.icnf.pt/imprensa/datacenterdesines</p> <p><u>Envolvendo outras Organizações...</u></p> <div data-bbox="1829 882 2466 1219" data-label="Image"> </div> <p>quem-e-quem-no-ambiente-em-portugal/</p>

Conclusão

Os dois campos “Enquadramento geral” e “Enquadramento da RBPB” propõem **reflexão....partilhada e partilhável...**

Cada Sistema Turístico (local-regional-nacional-internacional) ativa os recursos e produz atrativo para **visitação e estada geridos entre possibilidades e limites...**

As **Tendências Contemporâneas em Turismo estabelecem lógicas de ação na relação Visitados-Visitantes**, exigindo governança e programação em rede com benefício para a conservação dos ecossistemas, natural e cultural...

A **Visitação em Áreas Protegidas exige consensos** sobre acesso público, normas de conduta, fiscalização, penalização das infrações e consciencialização sobre a fragilidade das áreas protegidas...

Do que foi se exposto nesta breve apresentação compreender-se-á que, continuar a aprofundar a relação construtiva entre a Academia e suas Parcerias (Públicas e Privadas) tal como se demonstrou no Projeto OPExCATer, valoriza a gestão das áreas protegidas e, no caso, amplifica os conteúdos científicos e as abordagens técnicas, no caso específico da RBPB.